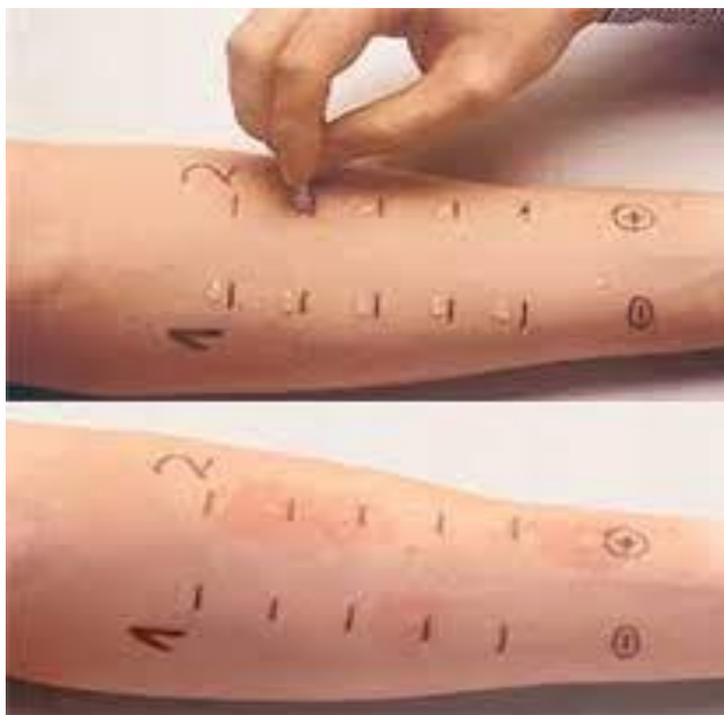


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

TESTE CUTÂNEO ALÉRGICO - PRICK TEST



UPAE- SERRA TALHADA



TESTE CUTÂNEO ALÉRGICO- PRICK TEST

SERRA TALHADA

Elaborado por:

Aprovado por:

Gabrielle Ferreira Leite Coelho
COREN: 468752
Atualizado: JUNHO/ 2023

Flávia Figueiredo Petty

Marcelo Alexandre de Lima Coelho

1. OBJETIVOS

É um exame rápido de alergias que permite identificar a que tipo de substâncias a pessoa tem maior sensibilidade.

2. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Luva de procedimento;
- Álcool a 70%;
- Algodão;
- Lancetas;
- Substancias para o procedimento;
- Lápis piloto;
- Caixa de perfurocortante.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Lavar as mãos e friccionar álcool gel a 70% antes e após executar as atividades;
- Calçar as luvas;
- Higienização do antebraço, que é o local em que é realizado o teste, utilizando álcool a 70%;
- Aplicação de uma gota de cada substância potencialmente alergênica com uma distância mínima de 2 centímetros entre cada uma;
- Realização de uma pequena perfuração através da gota com o objetivo de fazer com que a substância entre em contato direto com o organismo, levando à reação imunológica. Cada perfuração é feita com uma agulha diferente para que não haja contaminação e interfira no resultado final;
- Observação da reação, sendo indicado que a pessoa permaneça no ambiente em que o teste foi realizado;
- Retirar substância da pele do paciente com algodão e álcool a 70%;
- Higienizar as mãos.

Os resultados finais são obtidos após 15 a 20 minutos e é possível que durante a espera a pessoa perceba a formação de pequenas elevações na pele, vermelhidão e coceira, sendo indicativo de que houve reação alérgica.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Seidman E, Singer S. Alergia alimentar e gastroenteropatia eosinofílica. In: Ferreira CT, Carvalho E, Silva LR. Gastroenterologia e hepatologia em pediatria. Rio de Janeiro: Medsi; 2003.
- Rennick GJ, Moore E, Orchard DC. Skin prick testing to food allergens in breast-fed young infants with moderate to severe atopic dermatitis. Australas J Dermatol. 2006;47:41-5.